

FORMAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS RELAÇÕES COM OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Marli Hatje Hammes

Doutora, Laboratório de Ensino e Pesquisa do Movimento Humano/Mídias e Tecnologias na Educação Física – Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria.

RESUMO

A pesquisa analisou a formação e a atuação profissional de acadêmicos do Curso de Educação Física Bacharelado do CEFD/UFSM que freqüentam dois cursos de graduação desde 2006. O número de candidato/vaga no Curso cresceu de 8,5 para 9,27 em um ano, e dos 90 ingressantes, 4 também são alunos de Curso Técnico, 16 de outro curso na área da Saúde e 10 de Cursos de outras áreas de Conhecimento. Considerando as áreas de atuação, a interdisciplinaridade pretendida pelos 30 acadêmicos traz vantagens tendo em vista as relações que podem ser estabelecidas com áreas como a Saúde, Tecnologia e Educação.

ABSTRACT

The research analyzed the professional performance and formation of the academics from the CEFD/UFSM's Physical Education Course, that frequents two graduation courses since 2006. The candidate/ vacant number in the Course grew from 8,5 to 9,27 in one year, and from the 90 incoming candidates, 4 are also students from the Technician Course, 16 from another course in the area of Health and 10 from Courses of other areas of Knowledge. Considering the performance areas, the intended interdisciplinarity by the 30 academics, brings advantages having in sight relations that can be established in areas as: Health, Technology and Education.

RESUMEN

La investigación analizó la formación y la actuación profesional de académicos del Curso de Educación Física Bacharelado del CEFD/UFSM que frecuentan dos cursos de graduación desde 2006. El número de candidato/vacante en el Curso creció de 8,5 para 9,27 en un año, y de los 90 ingresantes, 4 también son alumnos de Cursos Técnicos, 15 de otros curso en el área de Salud y 10 de Cursos de otras áreas de Conocimiento. Considerando las áreas de actuación, la interdisciplinariedad pretendida por los académicos, trae la ventaja teniendo en cuenta las relaciones que pueden ser establecidas con las áreas de Salud, Tecnología y Educación.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O texto tem como objetivo contribuir com as discussões envolvendo a interdisciplinaridade nos Cursos de Formação de Profissionais de Educação Física, a partir da implantação das Novas Diretrizes Curriculares, destacando a importância e as justificativas para uma dupla formação, em nível de graduação, num contexto onde diferentes variáveis se destacam, entre elas as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs).

A pesquisa tem como objetivo analisar a formação e a atuação profissional de alunos do Curso de Educação Física Bacharelado do CEFD/UFSM que frequentam dois Cursos de graduação, desde 2006 quando este foi implantado na Instituição. Dos 90 ingressantes, 30 têm outra matrícula na UFSM ou em outra Instituição Superior de Santa Maria. A questão que permeia essa discussão é saber se o Projeto Pedagógico de Curso está coerente e se os recursos humanos disponíveis no CEFD estão preparados para receber uma diversidade tão grande de pretensões.

Este estudo que integra os projetos do Laboratório de Mídias e Tecnologias na Educação Física¹, exige, necessariamente, a interdisciplinaridade, tema que sustenta em parte o trabalho.

Analisar a formação e a atuação profissional significa analisar um contexto específico que envolve projetos pedagógicos, infra-estrutura e recursos humanos, três dimensões que sustentam uma formação profissional e refletem na inserção e atuação profissional em qualquer área. O trabalho interdisciplinar pode ser considerado passageiro e depende de profissionais formados em disciplinas bem definidas que, quando necessário, buscam conhecimentos e estabelecem relações com profissionais de outras áreas. A interdisciplinaridade não tem conteúdo bem definido que permita que ela possa ser institucionalizada, ou que termine por abolir as diferenças, entre as diversas tradições de trabalho.

A interdisciplinaridade se desenvolveu em diversos campos e, de certo modo, contraditoriamente, até se especializou. Na educação ela teve um desenvolvimento particular e se baseia em princípios, entre eles: a) pela categoria do tempo: o aluno sempre aprende; b) quem aprende são os sujeitos com suas experiências no mundo e precisam buscar o conhecimento; c) o conhecimento se dá numa totalidade; d) todos aprendem quando há um projeto de vida e o conteúdo é significativo. Esses princípios implicam em ações: a) expressar por meio de múltiplas linguagens e novas tecnologias; b) posicionar-se diante da informação; c) interagir de forma ativa, reflexiva e crítica com o meio ambiente e a sociedade.

A metodologia do trabalho interdisciplinar supõe atitude e método que implica na integração de conteúdos; na passagem de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária do conhecimento; na superação da dicotomia entre ensino e pesquisa, considerando o estudo e a pesquisa, a partir da contribuição das diversas ciências; no ensino-aprendizagem centrado numa visão de que aprendemos ao longo de toda a vida (educação permanente). A interdisciplinaridade favorece a abertura a novos campos de conhecimento e novas descobertas, valoriza o ensino e a pesquisa. Mas será que o educador, inseridos nas IES, sabe ou tem interesse em conduzir esse processo?

Mas a quem interessa a interdisciplinaridade? Um trabalho interdisciplinar requer um professor que tem interesse no tema, que propõe uma atividade com objetivo claro do que quer alcançar com os alunos; a interação, desde a simples comunicação das idéias até a integração mútua de conceitos, de epistemologia e da metodologia, dos procedimentos, dos dados e da organização da pesquisa.

Mas, o que é ter uma atitude interdisciplinar num contexto de formação profissional? É ter uma mudança de concepção de ensino em relação a existente. A interdisciplinaridade pode ser compreendida como sendo um ato de troca, de reciprocidades entre disciplinas ou ciências, ou de áreas do conhecimento. Essa asserção está clara para os acadêmicos que buscam dois cursos? E para os professores que conduzem essa formação profissional?

¹ O Laboratório de Mídias e Tecnologias na Educação Física tem por objetivo estudar a importância das mídias e das tecnologias de informação e comunicação na formação e atuação profissional em Educação Física

A formação e a inserção/atuação profissional que trazem intrínseca a interdisciplinaridade requerem que os acontecimentos sejam encarados e pensados pelos profissionais envolvidos, pois um fato nunca é isolado, mas uma consequência de muitos outros. Mas será que docentes e discentes do CEFD/UFSM estão suficientemente preparados para essa realidade?

A opção por dois Cursos, por parte de 50% dos alunos que ingressaram em 2007-1, foi algo consciente, fruto de uma decisão madura? Será que já existe a preocupação em evitar a (excessiva) especialização ou a necessidade de enfrentar a complexidade dos fenômenos decorrentes do surgimento de novos conhecimentos e avanço da tecnologia, que requerem um profissional melhor preparado? Afinal, quais são os motivos que movem os alunos a buscar, pelo menos, duas áreas do conhecimento ou dois Cursos numa mesma área? E como os professores do Curso estão se preparando para atender e entender essa demanda?

É nas questões expostas até aqui que justificamos, em parte, a importância e a necessidade desta pesquisa no âmbito do CEFD/UFSM. Neste momento, de profundas mudanças na área da Educação Física com as novas Diretrizes Curriculares e a implantação de novos projetos em todas as IES do País, é oportuno conhecer uma realidade que está se consolidando no CEFD/UFSM, tendo em vista o número de alunos matriculados em dois cursos a cada semestre letivo, nem sempre afins a área da Saúde.

2 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

A pesquisa é qualitativa/descritiva e tem como foco central os acadêmicos do Curso de Física Bacharelado do CEFD/UFSM que freqüentam dois Cursos de graduação, desde 2006 quando foi implantado o Bacharelado na Instituição. Dos 90 ingressantes nos três primeiros semestres de funcionamento do Curso, 30 têm outra matrícula na UFSM ou em outra Instituição Superior de Santa Maria. A amostra são todos os alunos matriculados em 2007-1 e que freqüentam as aulas², do primeiro, segundo e terceiro semestres e os professores que atuam no Curso de Educação Física Bacharelado do CEF. Este texto apresenta os resultados parciais da amostra. Foram apresentados e discutidos os dados de alunos do primeiro semestre, assim constituídos: Educação Física e Fisioterapia (6), Artes Cênicas (1), Técnico em Informática (1), Engenharia Elétrica (1), Matemática (1) Estética e Cosmetologia (1), além de doze alunos que freqüentam apenas um curso. No total foram entrevistados 22 alunos.

A partir desta fase as entrevistas deverão ser realizadas, preferencialmente com o primeiro e terceiro ou quarto semestres, com o objetivo de verificar se a opção do aluno, no primeiro semestre, ainda se sustenta quando ingressa na metade do Curso. Esse acompanhamento deverá ser realizado até 2010 quando a primeira turma do Bacharelado concluirá o Curso.

Para alcançar o objetivo proposto na pesquisa, aplicou-se um questionário com 13 perguntas abertas a aqueles matriculados em dois Cursos e que freqüentam as aulas em 2007-1 (Grupo 1), e outro questionário, de 5 questões abertas, aos alunos que cursam apenas Educação Física Bacharelado (Grupo 2) neste semestre. Para este grupo, foram exibidas as Tabelas (descritas abaixo) para que analisassem, entre outros aspectos, a questão interdisciplinar proposta pelos colegas a partir da escolha de um segundo Curso.

Para a análise parcial, as respostas dos Grupos 1 e 2 foram discutidas, a partir de cada especificidade (dois cursos juntos), no sentido de ser preservar as falas da amostra e

² Os demais alunos trancaram sua matrícula no Curso de Educação Física Bacharelado, principalmente em função do outro curso que freqüentam.

identificar as peculiaridades em cada intenção ou projeto de vida, quando expressas de maneira clara.

3 DESCRIÇÃO DOS DADOS

Tabela I – Alunos ingressantes no primeiro semestre letivo de 2006

Curso na UFSM	Outro Curso	IES
Educação Física Bacharelado	Fisioterapia	UFSM
Educação Física Bacharelado	Educação Física Licenciatura	UFSM
Educação Física Bacharelado	Educação Física Licenciatura	UFSM
Educação Física Bacharelado	Educação Física Licenciatura	UFSM
Educação Física Bacharelado	Fisioterapia	UFSM
Educação Física Bacharelado	Farmácia	UFSM
Educação Física Bacharelado	Engenharia Civil	UFSM
Educação Física Bacharelado	Direito	UNIFRA
Educação Física Bacharelado	Filosofia	UFSM
Educação Física Bacharelado	Engenharia Florestal	UFSM
Educação Física Bacharelado	Matemática	UNIFRA
Educação Física Bacharelado	Fisioterapia	UNIFRA
Educação Física Bacharelado	Educação Física Licenciatura	UFSM

Pela Tabela I, percebe-se que oito acadêmicos freqüentam outro Curso na área da Saúde, três na área de Exatas e dois na área de Humanas. Destes, onze são alunos da UFSM nos dois Cursos.

Tabela II – Alunos ingressantes no segundo semestre letivo de 2006

Curso na UFSM	Outro Curso	IES
Educação Física Bacharelado	Técnico em Informática	UFSM
Educação Física Bacharelado	Técnico em Informática	UFSM
Educação Física Bacharelado	Direito Diurno	UFSM

Pela Tabela II, percebe-se que dois acadêmicos freqüentam um segundo Curso, mas em nível técnico, oferecido pela UFSM, e um está matriculado em área que não é considerada a fim a Educação Física.

Tabela III – Alunos ingressantes no primeiro semestre letivo de 2007

Curso na UFSM	Outro Curso	IES
1Educação Física Bacharelado	Odontologia	UNIFRA
2Educação Física Bacharelado	Estética e Cosmetologia	ULBRA
3Educação Física Bacharelado	Técnico em Informática	UFSM
4Educação Física Bacharelado	Artes Cênicas	UFSM
5Educação Física Bacharelado	Engenharia Elétrica	UFSM
6Educação Física Bacharelado	Fisioterapia	UFSM
7Educação Física Bacharelado	Fisioterapia	UFSM

8Educação Física Bacharelado	Fisioterapia	UNIFRA
9Educação Física Bacharelado	Administração	UFSM
10Educação Física Bacharelado	Educação Física Licenciatura	UFSM
11Educação Física Bacharelado	Ed. Física Licen. e Turismo	UFSM/UNIFRA
12Educação Física Bacharelado	Educação Física Licenciatura	UFSM
13Educação Física Bacharelado	Técnico em Informática	E. E.Maria Rocha
14Educação Física Bacharelado	Educação Física Licenciatura	UFSM

Pela Tabela III, percebe-se que nove acadêmicos freqüentam outro Curso na área da Saúde, dois na área de Exatas, um na área de Humanas e dois freqüentam Curso em nível médio, sendo um na UFSM e outro em Escola Estadual. Destes, dez são alunos da UFSM nos dois Cursos.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

4.1 Grupo 1 – Alunos que freqüentam dois Cursos

A) Educação Física Bacharelado – Educação Física Licenciatura

São dois cursos que envolvem a área da Saúde e são complementares. A intenção do aluno é buscar a dupla formação para ampliar seu leque de atuação (escolar e não escolar), exatamente como definia a Resolução 03/87, em extinção desde 2002, quando entrou em vigor a Resolução 01/02, que trata dos Cursos de Licenciatura.

B) Educação Física Bacharelado – Fisioterapia

Questionamentos	Respostas
1 Quais as razões para a escolha dos dois cursos?	Ambos trabalham o movimento e o ser humano (2)./ inter-relação(2); afinidade e gosto por esportes(2)/atuar com atletas através da fisioterapia/Interesses pessoais e saúde humana./ <i>Curriculun.</i>
2 Quais as afinidades entre os dois Cursos?	Objeto de estudo: movimento e ser humano(2)/Corpo, visa saúde e bem estar físico e mental(3). Cuidados com o corpo requerem tratamento interdisciplinar./ Necessidade de boa nutrição e exercícios físicos.
3 Escolherias um terceiro Curso de Graduação? Qual?	Ciências Sociais./Nutrição./Medicina/Não Sabe./Farmácia./História ou Filosofia.
4 Qual o Curso com mais mercado e melhores perspectivas de atuação	Não sabe (1)./Fisioterapia (4)/Educação Física (2)./
5 Qual dos Cursos abandonarias?	Nenhum(1)/Educação Física (5)
6 Há interesse em projetos e ações envolvendo os dois Cursos?	Sim (6).
7 Conhecesses profissionais com a mesma formação?	Não (4)/Sim (2)./
8 Por que Educação Física Bacharelado e não Licenciatura?	Não quer Escola (4)./Bacharelado abrange esporte e saúde humana./Não gosta de trabalhar com crianças e adolescentes./

9 Quais os Cursos com maior afinidade com a Educação Física?	Fisioterapia (5), Ciências Sociais, Medicina(2), Educação Especial e Comunicação./Nutrição/Enfermagem(2)/Todos da área da Saúde./Farmácia./Educação Física Licenciatura./
10 Intenções para realizar Pós-Graduação? Qual a área de preferência?	Fisioterapia Desportiva (3)/Sim, mas não sabe a área./ Sim, na área da saúde/ Sim, em Uroginecologia.
11 Em qual área pretendes atuar profissionalmente?	Fisioterapia Desportiva(3)/Esporte./Nas duas./Fisioterapia./
12 Qual o objeto de estudo dos dois Cursos?	Movimento Humano (2)/Corpo/conhecimento e experiência/Busca por melhor mercado de trabalho./Ser Humano./
13 Os cursos são frutos de uma intenção ou projeto de vida?	Intenção, mas que passaram a fazer parte de um projeto de vida/Intencionalidade (2)./Projeto de vida (3).

Nos dados desta tabela chama atenção o fato dos alunos buscarem, basicamente, sua formação e atuação profissional na área da Saúde. Estão convictos quanto a escolha do Curso de Fisioterapia, pois dos 6 alunos, 5 abandonariam a Educação Física caso fosse necessário. A escola não faz parte dos planos profissionais destes jovens.

C) Educação Física Bacharelado e Estética e Cosmetologia

Questionamentos	Respostas
1 Quais as razões para a escolha dos dois cursos?	Gosto pela prática da atividade física, mercado de trabalho, preocupação com a beleza e o bem estar.
2 Quais as afinidades entre os dois Cursos?	Buscam a saúde e o bem estar. A educação física cuida da saúde e da beleza através do exercício físico e a Estética e Cosmetologia induz este trabalho com aparelhos ou massagens.
3 Escolherias um terceiro Curso de Graduação? Qual?	Farmácia, por ser complementar e por oferecer manipulação e análises clínicas.
4 Qual o Curso com mais mercado e melhores perspectivas de atuação?	Ambos, pois há mercado em <i>spass</i> , hotéis, academias entre outros.
5 Qual dos Cursos abandonarias?	Estética e Cosmetologia. A Educação Física dá maior retorno profissional e por estar ligado a prática.
6 Há interesse em projetos e ações envolvendo os dois Cursos?	Sim.
7 Conhecesses profissionais com a mesma formação?	Não
8 Por que Educação Física Bacharelado e não Licenciatura?	Campo de trabalho.

9 Quais os Cursos com maior afinidade com a Educação Física?	Medicina.
10 Intenções para realizar Pós-Graduação? Qual a área de preferência?	Sim, mas não sabe a área.
11 Em qual área pretendes atuar profissionalmente?	Academia, em função do ambiente e das opções que oferece.
12 Qual o objeto de estudo dos dois Cursos?	Bem estar das pessoas (cuidar do físico e da saúde do corpo).
13 Os cursos são frutos de uma intenção ou projeto de vida?	Educação Física é um projeto de vida. Estética é uma intenção.

Percebe-se nos dados deste quadro, que a acadêmica tem convicções sobre as afinidades nos dois cursos que se complementam quando o assunto é *estética corporal*, muito difundido e divulgado na sociedade, principalmente, pelas Mídias e Tecnologias.

D) Educação Física Bacharelado e Artes Cênicas

Questionamentos	Respostas
1 Quais as razões para a escolha dos dois cursos?	Gosto pelos exercícios físicos Preocupação com a estética corporal.
2 Quais as afinidades entre os dois Cursos?	Corpo humano, nas artes cênicas prevalece a busca pela expressão corporal e na Educação Física, o condicionamento, a estética, a saúde e o bem estar, através do exercício. Os jogos coletivos podem ser utilizados para trabalhar o espírito de equipe do elenco e a percepção.
3 Escolherias um terceiro Curso de Graduação? Qual?	Nutrição, para aliar exercícios físicos e orientação nutricional em clubes e academias.
4 Qual o Curso com mais mercado e melhores perspectivas de atuação	Educação Física, porque o Brasil <i>prega a boa aparência</i> .
5 Qual dos Cursos abandonarias?	Artes Cênicas.
6 Há interesse em projetos e ações envolvendo os dois Cursos?	Sim, as atividades do Curso de Educação Física contribuem na <i>preparação</i> do ator (corpo, personagem e cena).
7 Conhecesses profissionais com a mesma formação?	Não
8 Por que Educação Física Bacharelado e não Licenciatura?	Não quer escola.
9 Quais os Cursos com maior afinidade com a Educação Física?	Nutrição, Fisioterapia e Enfermagem.
10 Intenções para realizar Pós-Graduação? Qual a área de preferência?	Sim.
11 Em qual área pretendes atuar profissionalmente?	Em academias, com exercícios aeróbicos ou em clubes com

	preparação física.
12 Qual o objeto de estudo dos dois Cursos?	Não sabe
13 Os cursos são frutos de uma intenção ou projeto de vida?	Intenção.

É interessante observar nesta tabela as relações feitas pela acadêmica que frequenta os dois cursos, envolvendo principalmente os esportes coletivos. A expressão corporal pode ser o aspecto que atraiu a aluna aos dois cursos, pois é tido como o objeto que une ambos.

E) Educação Física Bacharelado e Matemática Licenciatura

Questionamentos	Respostas
1 Quais as razões para a escolha dos dois cursos?	Gosto e envolvimento com o esporte; conhecer e entender o funcionamento do corpo humano.
2 Quais as afinidades entre os dois Cursos?	Relacionamento com pessoas.
3 Escolherias um terceiro Curso de Graduação? Qual?	Não faria outro Curso
4 Qual o Curso com mais mercado e melhores perspectivas de atuação	Matemática, pela falta de professores
5 Qual dos Cursos abandonarias?	Matemática – já abandonou
6 Há interesse em projetos e ações envolvendo os dois Cursos?	Não
7 Conhecesses profissionais com a mesma formação?	Não
8 Por que Educação Física Bacharelado e não Licenciatura?	Perfil pessoal e pelo mercado inovador.
9 Quais os Cursos com maior afinidade com a Educação Física?	Educação Física Licenciatura (esportes, postura e bem estar) e Fisioterapia, por estudar a mecânica do movimento humano.
10 Intenções para realizar Pós-Graduação? Qual a área de preferência?	Sim, no Bacharelado.
11 Em qual área pretendes atuar profissionalmente?	Campo de trabalho do Bacharelado
12 Qual o objeto de estudo dos dois Cursos?	Conhecimento do esporte, corpo humano com vistas a saúde; Matemática conhecer e aplicar teorias.
13 Os cursos são frutos de uma intenção ou projeto de vida?	Ed. Física é um projeto de vida

O ingresso no Curso de Educação Física Bacharelado fez o acadêmico desistir de Matemática. É um aluno que não tem dúvidas, e não pretende esta dupla formação, mesmo convicto que o Curso de Matemática apresenta melhores perspectivas de trabalho. Tem na Educação Física um projeto de vida.

F) Educação Física Bacharelado e Engenharia Elétrica

Questionamentos	Respostas
1 Quais as razões para a escolha dos dois cursos?	Gosto pelo esporte e pelos

	conteúdos da engenharia; dúvida sobre qual curso escolher; unir as duas áreas.
2 Quais as afinidades entre os dois Cursos?	Utilizar a tecnologia proporcionada pela engenharia elétrica para melhorar a capacidade das pessoas em atividades físicas
3 Escolherias um terceiro Curso de Graduação? Qual?	Jornalismo, para ser comentarista esportivo.
4 Qual o Curso com mais mercado e melhores perspectivas de atuação	Engenharia Elétrica, mas ambos dão oportunidades.
5 Qual dos Cursos abandonarias?	Educação Física.
6 Há interesse em projetos e ações envolvendo os dois Cursos?	Sim, em projetos em que a tecnologia eletrônica ajuda o ser humano a <i>quebrar tabus</i> .
7 Conhecesses profissionais com a mesma formação?	Não
8 Por que Educação Física Bacharelado e não Licenciatura?	Não gosta de escola e por que prefere trabalhar de forma individual ou em pequenos grupos.
9 Quais os Cursos com maior afinidade com a Educação Física?	Fisioterapia.
10 Intenções para realizar Pós-Graduação? Qual a área de preferência?	Não pensou nisso.
11 Em qual área pretendes atuar profissionalmente?	Profissional Liberal.
12 Qual o objeto de estudo dos dois Cursos?	Tecnologia eletrônica e Corpo humano
13 Os cursos são frutos de uma intenção ou projeto de vida?	Projeto de vida, quer conciliar ambos.

O que se destaca neste perfil acadêmico é o interesse pelas tecnologias, seja na Educação Física, na Engenharia ou mesmo no Jornalismo. Também apresenta forte tendência ao empreendedorismo, não muito comum na área da Educação Física, onde a maioria busca um *bom emprego*.

G) Educação Física Bacharelado – Técnico em Informatica

Questionamentos	Respostas
1 Quais as razões para a escolha dos dois cursos?	Identificação, Mais chances de emprego, Mais conhecimento.
2 Quais as afinidades entre os dois Cursos?	Não vê afinidades
3 Escolherias um terceiro Curso de Graduação? Qual?	Educação Física Licenciatura
4 Qual o Curso com mais mercado e melhores perspectivas de atuação	Técnico em Informática (necessidade) É a profissão do futuro.
5 Qual dos Cursos abandonarias?	Técnico em Informática porque Educação Física é a <i>paixão</i> , desde pequeno <i>amo o esporte</i> .

6 Há interesse em projetos e ações envolvendo os dois Cursos?	Sim
7 Conhecesse profissionais com a mesma formação?	Não
8 Por que Educação Física Bacharelado e não Licenciatura?	Em função da área de atuação
9 Quais os Cursos com maior afinidade com a Educação Física?	Fisioterapia e Medicina porque tratam do corpo humano
10 Intenções para realizar Pós-Graduação? Qual a área de preferência?	Não
11 Em qual área pretendes atuar profissionalmente?	Não sabe
12 Qual o objeto de estudo dos dois Cursos?	A informação através do uso do computador; Educação do Corpo através de exercícios físicos.
13 Os cursos são frutos de uma intenção ou projeto de vida?	Intencionalidade = Gosto pelo esporte – Projeto de Vida = mais chances de emprego.

Uma discussão muito presente em vários cursos de graduação nas IES envolve as Mídias e as Tecnologias aplicadas ao conhecimento específico. Os estudos ganham força com o Ensino à Distância (EAD) e em disciplinas presenciais como “Informática na Educação”, “Informática aplicada à Educação Física”, etc. que estão presentes na área da saúde, sobretudo, na Educação Física. Discute-se, por exemplo, o profissional mais qualificado e habilitado para ministrar essas disciplinas.

4.2 Grupo 2 – Alunos que frequentam um curso

Este subitem agrega as respostas de 12 alunos que frequentam as disciplinas do Curso neste semestre, mas que não possuem vínculo com outro Curso ou IES. Os dados foram sistematizados a partir das perguntas formuladas no questionário.

Quais as afinidades que você percebe entre os cursos das Tabelas I, II e III? Comente também ações onde os cursos se integram de fato.

As afinidades passam pelos aspectos da saúde, maior campo de trabalho, recuperação de lesão e fortalecimento de músculo lesionado. Fisioterapia e Educação Física, por exemplo, se complementam porque trabalham com o movimento do corpo. Mas em cursos como Educação Física e Artes Cênicas e Educação Física e Engenharia Elétrica as afinidades são colocadas em dúvida. Já Educação Física e Estética e Cosmetologia são percebidas como afins, porque focam a beleza estética, boa forma, alimentação saudável e postura.

Nas ações práticas que podem ser estabelecidas entre os cursos, as mais indicadas envolvem a Educação Física e Administração (ser proprietário do próprio negócio, ou gerente de uma academia, por exemplo), a Educação Física e Filosofia, para tratar de questões como a ética, por exemplo, Educação Física e Jornalismo (com enfoque à comunicação esportiva), Fisioterapia e Educação Física porque tratam da saúde envolvendo diferentes conhecimentos da biomecânica, anatomia e cinesiologia, por exemplo. Educação Física e Cosmetologia se complementam, principalmente no que diz respeito à boa aparência física e hábitos saudáveis. A estética seria um *acabamento* do que a educação física faz.

Você tem interesse em um segundo curso de graduação?

Quatro alunos almejam Fisioterapia e quatro Educação Física Licenciatura. Também há interessados em Jornalismo, Desenho Industrial, Informática e Estética e Cosmetologia.

Além dos cursos apontados nas Tabelas I, II e III, quais têm afinidade com a Educação Física Bacharelado?

Cinco acadêmicos apontaram a Fisioterapia, quatro Nutrição e dois Ciências Biológicas. Houve também quem apontasse Medicina, Farmácia, Psicologia, Enfermagem, e Jornalismo.

Você conhece profissionais formados em dois cursos?

A amostra conhece profissionais formados em: - Fisioterapia e Educação Física - Educação Física e Artes Cênicas - Educação Física e Engenharia Florestal - Educação Física e Jornalismo, mas não apontam esta dupla formação como justificativa pela escolha de dois cursos.

Um colega com dupla formação tem mais chances de conquistar uma boa colocação no mercado de trabalho? O mercado exige uma dupla formação?

Mais chances – 7 responderam sim

Mercado exige dupla formação – 7 responderam não.

A amostra acredita que o mercado absorve os bons profissionais de qualquer área, que necessariamente não precisam ter dupla formação, mas reconhecem que aqueles com dois cursos têm mais chances, em função do leque que se abre sobre diferentes cursos, nem sempre da mesma área, como a Saúde e a Tecnológica, por exemplo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os dados parciais, acredita-se que os acadêmicos ainda não têm condições de transitar entre a articulação do saber, do conhecimento, da vivência na instituição, na comunidade e no meio ambiente, contextos que sustentam a interdisciplinaridade. Isso pode estar ligado, em parte, a falta de maturidade pessoal e profissional que caracteriza mais de 90% da amostra, tendo em vista a pouca idade (entre 18 e 19 anos).

A opção por dois Cursos não é fruto de uma decisão madura para a maioria deles, que ainda não têm clareza quanto ao objeto de estudo dos cursos escolhidos. Em relação às discussões que se estabelecem com cursos considerados afins a área da Educação Física, destaca-se que dos 30 alunos matriculados em dois cursos, 17 são da área da Saúde, área na qual está inserida a Educação Física Bacharelado

Podemos afirmar que a atitude dos alunos que optaram por frequentar dois Cursos é uma atitude interdisciplinar, mesmo que ela ainda não é consciente. Estão em ambos os Cursos por um ato de troca de conhecimentos, para ampliar o leque de informações em diferentes áreas do conhecimento.

A maioria ainda não tem certeza do futuro profissional, nem tem clareza das implicações quanto a dupla formação. Também não têm claro as reais possibilidades que a Universidade oferece no contexto interdisciplinar que estão inseridos. Crise de identidade é um fator bastante presente nas respostas.

A imaturidade pessoal e profissional, em função da pouca idade da maioria deles, a incerteza quanto a profissão a seguir, pressões familiares e de amigos e o medo, são questões que devem ser levadas em consideração na análise final dos dados. O ingresso no Curso de Educação Física bacharelado, como segunda opção, é um projeto de vida, que

seria abandonado pela maioria por vislumbrarem, melhores possibilidades de trabalho, no outro Curso.

Novas pesquisas neste contexto devem ser realizadas, pois acreditamos que o curso não está suficientemente preparado para a realidade que se apresenta e nem o aluno tem certeza sobre qual Curso quer construir sua carreira. O Projeto Pedagógico do CEFD/UFSM preconiza a flexibilidade e a interdisciplinaridade, mas a prática ainda esbarra em algumas questões acadêmicas e administrativas, principalmente relacionada aos recursos humanos que não estão dispostos a adentrar esse novo contexto que permeia a Educação Física, por várias razões.

REFERÊNCIAS

- HATJE, Marli et al. *Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física*. Revista:CEFD, Santa Maria, 1996, 1998.
- KREIN, Crístielle Regina. A interdisciplinaridade no curso de Educação Física do CEFD/UFSM-RS - *Relatório de Estágio Profissionalizante*, CEFD/UFSM, fevereiro de 2007.
- MARTINI, Rosa Maria. *Inter-Transdisciplinaridade um desafio para a escola do século XXI*. Santa Cruz do Sul: Unisc, 2005;
- SILVA, Margarete Leal da. *Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade e Multidisciplinaridade*, 2005

Profa. Dra. Marli Hatje Hammes
Centro de Educação Física e Desportos - 51
Universidade Federal de Santa Maria – RS
Bairro Camobi – Santa Maria
CEP:
E-mail: marlih@smail.ufsm.br